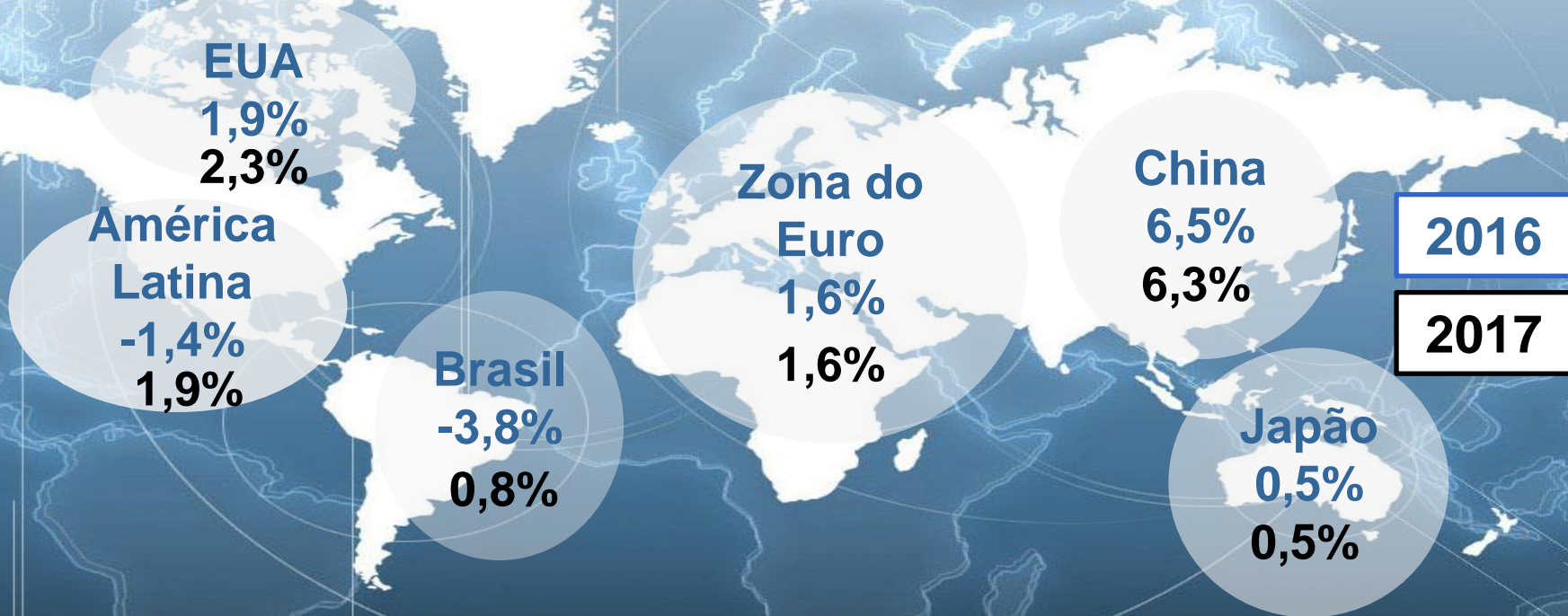


# Cenário Econômico

Gerência de Estudos Econômicos  
Guilherme Mercês

**LUBES - 6º Encontro com o Mercado**

# PIB: Comparação Internacional



2016

2017

# Cenário internacional: incerteza ainda é grande

(1) **EUA:** “Comeback kid”(?)



(2) **Europa:** *Brexit* pauta tensões no continente



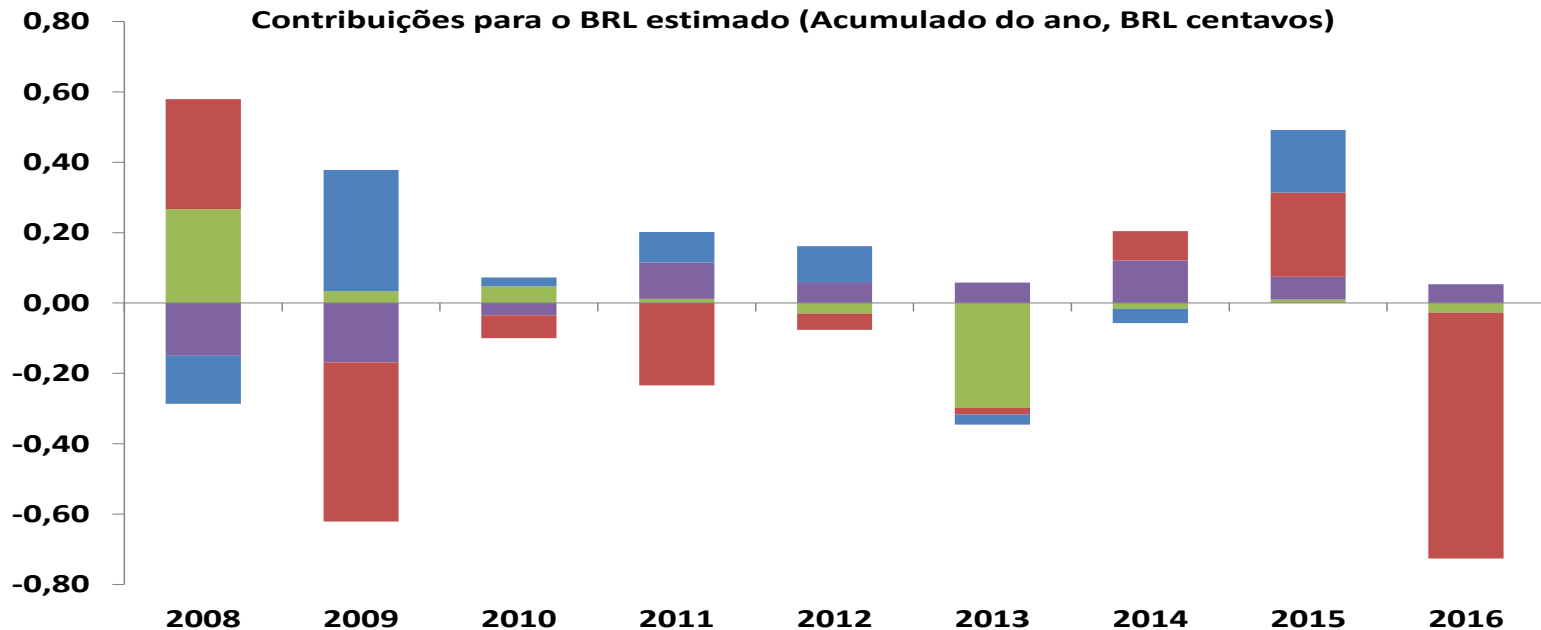
(3) **China/Ásia:** Desaceleração nada suave



# Taxa de câmbio

**Risco tem sido o vetor da taxa de câmbio.**

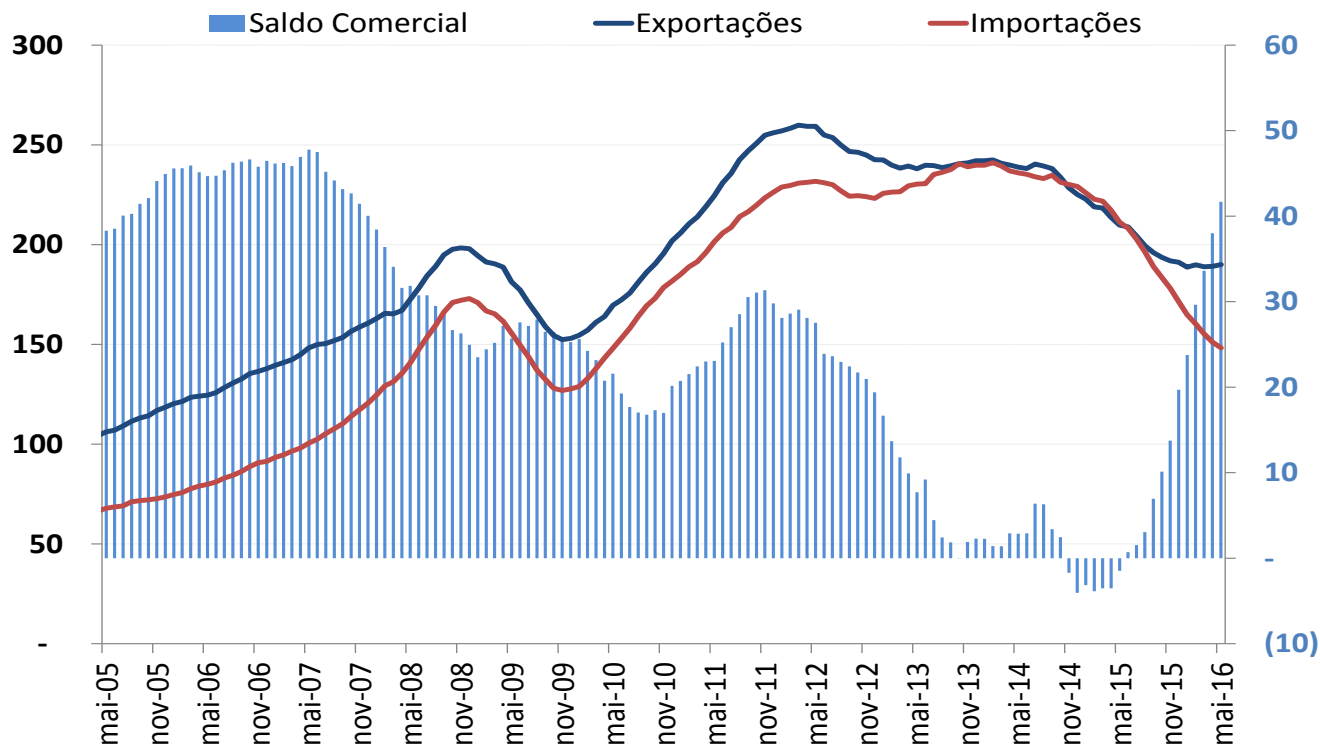
Contribuições para o BRL estimado (Acumulado do ano, BRL centavos)



■ Commoditie (CRB) ■ Cesta de Moedas (DXY) ■ Risco (CDS 10y) ■ Juros americanos (GT\_10)

# Balança Comercial (Acum. 12 meses, US\$ Bi)

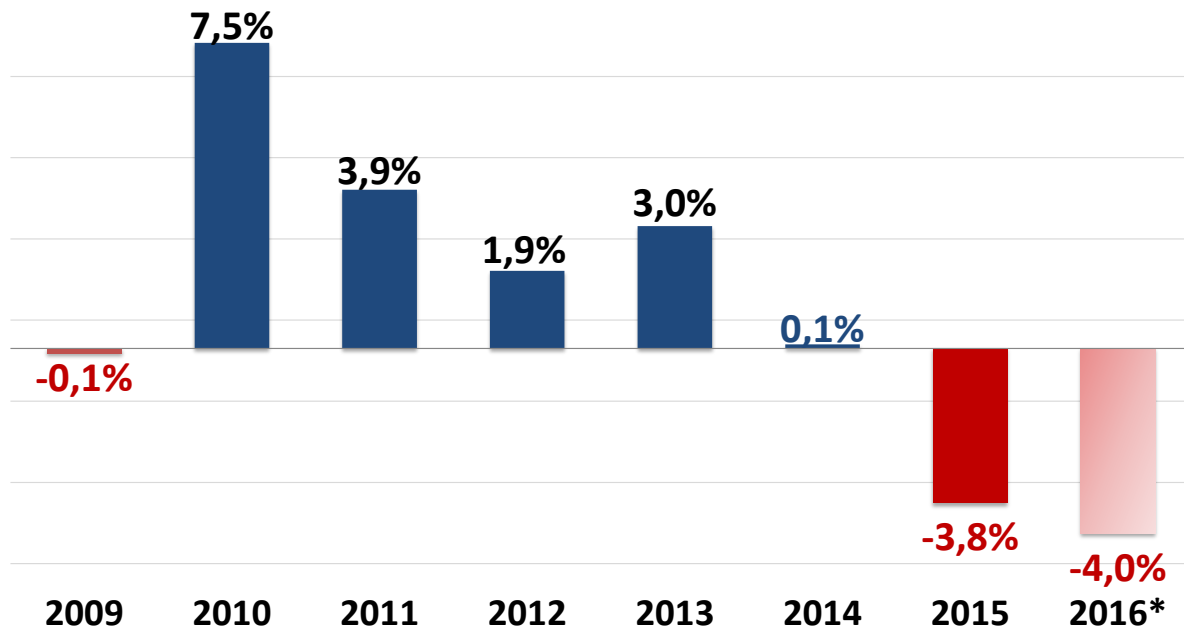
**Superávit pela queda das importações, por conta da recessão. Exportações reagiram apenas por quantum.**



# PIB Brasileiro

Mudança da composição do PIB afetou crescimento econômico

## PIB (Variação anual)



### Mudanças Estruturais no PIB Até 2013:

- Consumo e investimento sustentavam o PIB.
- Setor externo contribuiu conforme ciclo. Dependência da poupança externa.

### 2015: resultados pífios

**Setor externo:** única contribuição positiva (26,6%);

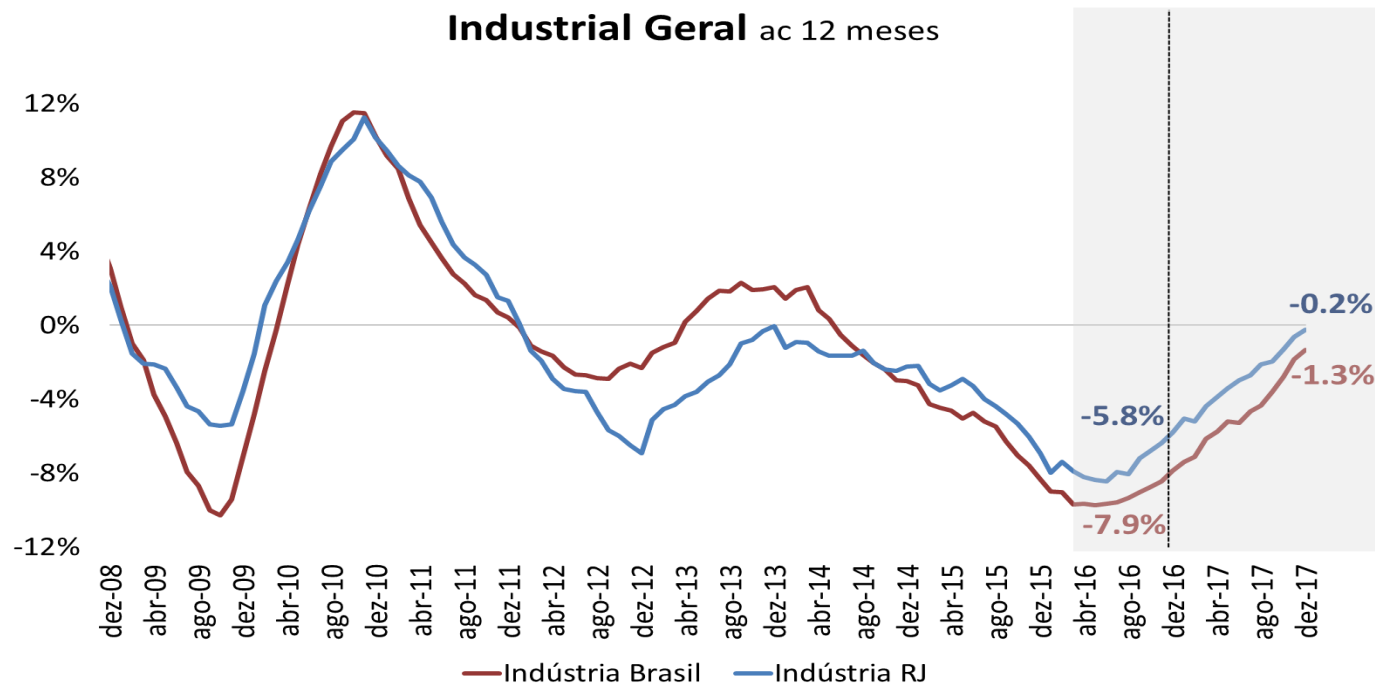
**Investimento:** menor patamar desde 1997 (-15,9%).

**Consumo das famílias:** pior resultado da história (-5,2%);

**Gastos do Governo:** redução inferior aos demais setores;

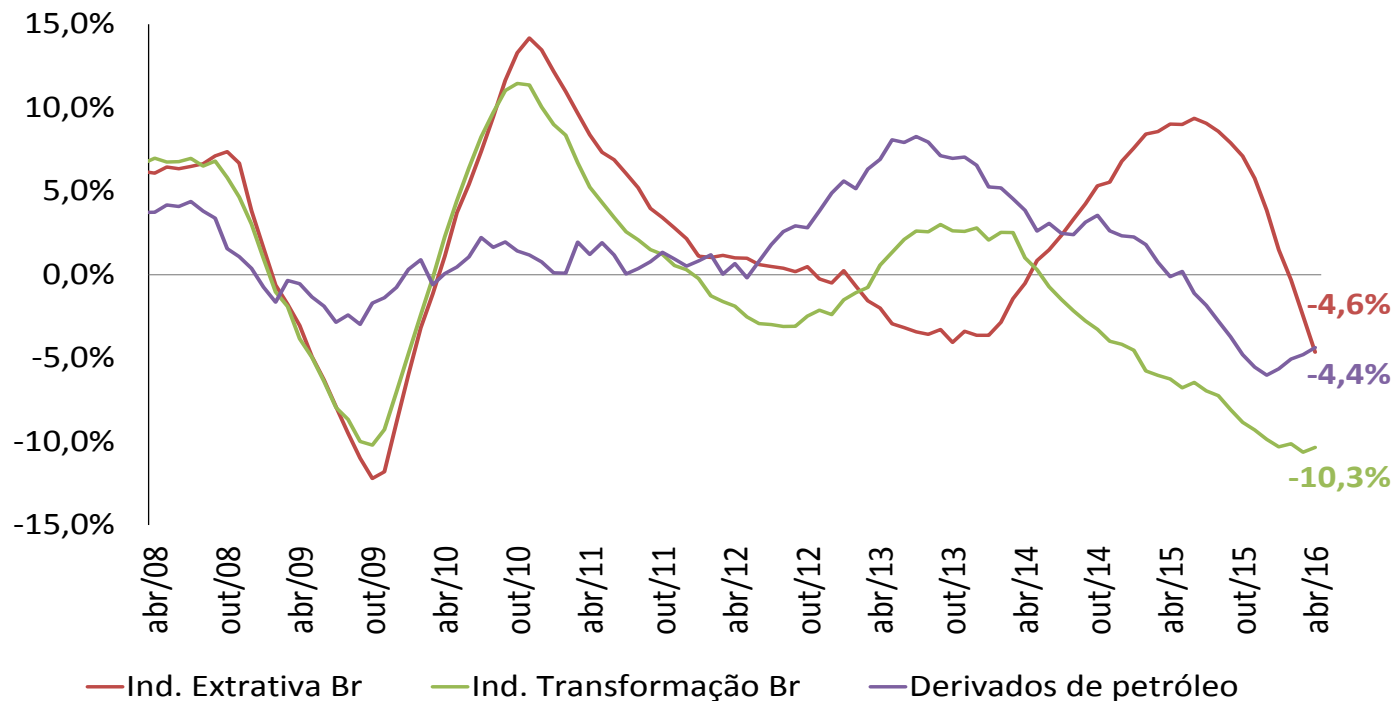
# Produção industrial (Variação em 12 meses)

**Crescimento só no segundo semestre de 2017. Rio deve se recuperar puxado pela extrativa.**



# Produção industrial (Variação em 12 meses)

**Transformação e Derivados de petróleo com sinais positivos nos últimos meses.**



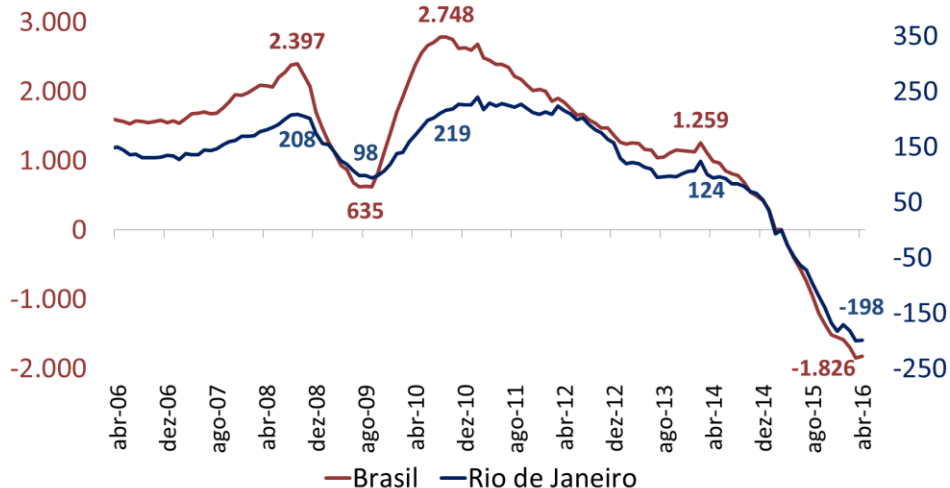
## Emprego e renda

**2016 continuará com perda de postos de trabalho, mas dificilmente repetirá 2015**

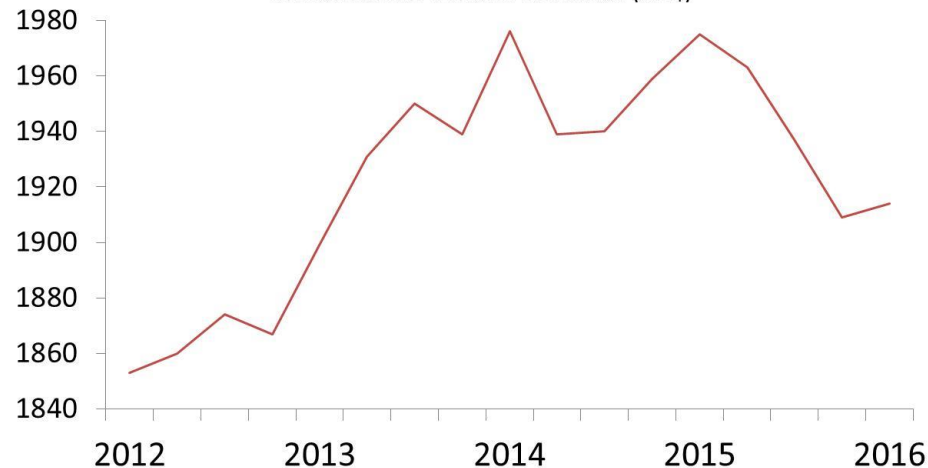
**Rendimento médio real também é afetado pela crise**

### CAGED

(acumulado em 12 meses, mil)



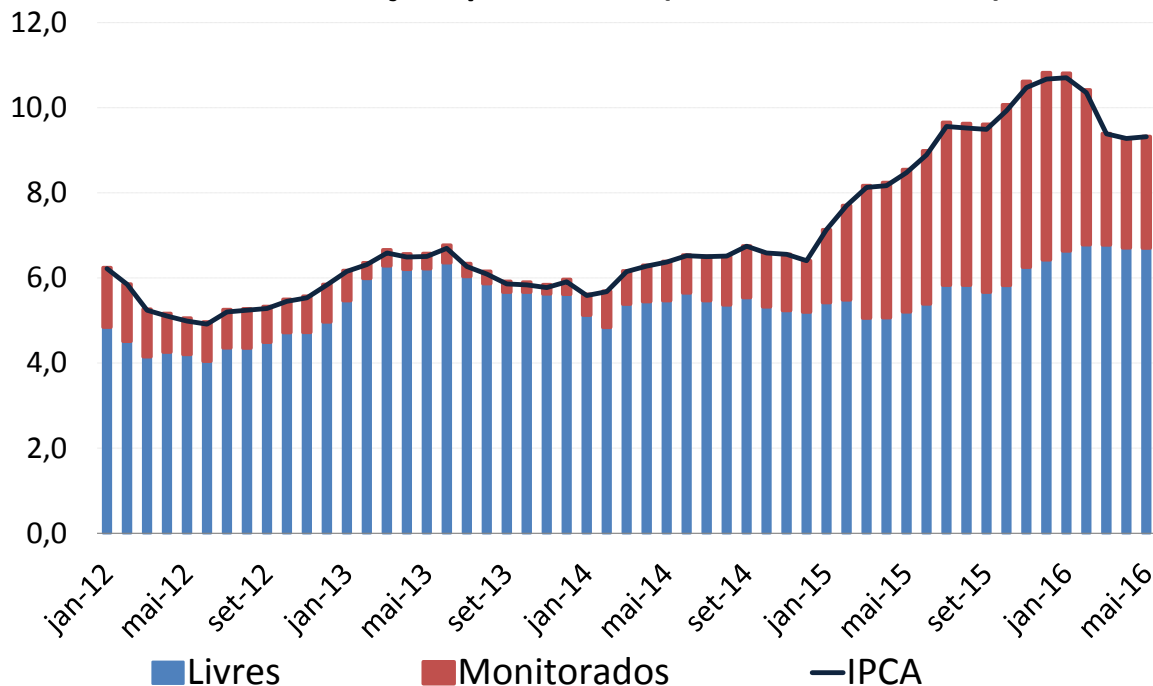
### Rendimento médio habitual (em R\$)



## Inflação

**Apesar da recessão, inflação está resistente. Não dá para chegar em 4,5%, nem em 2016 e nem em 2017!**

Contribuições para o IPCA (Acum. em 12 meses)

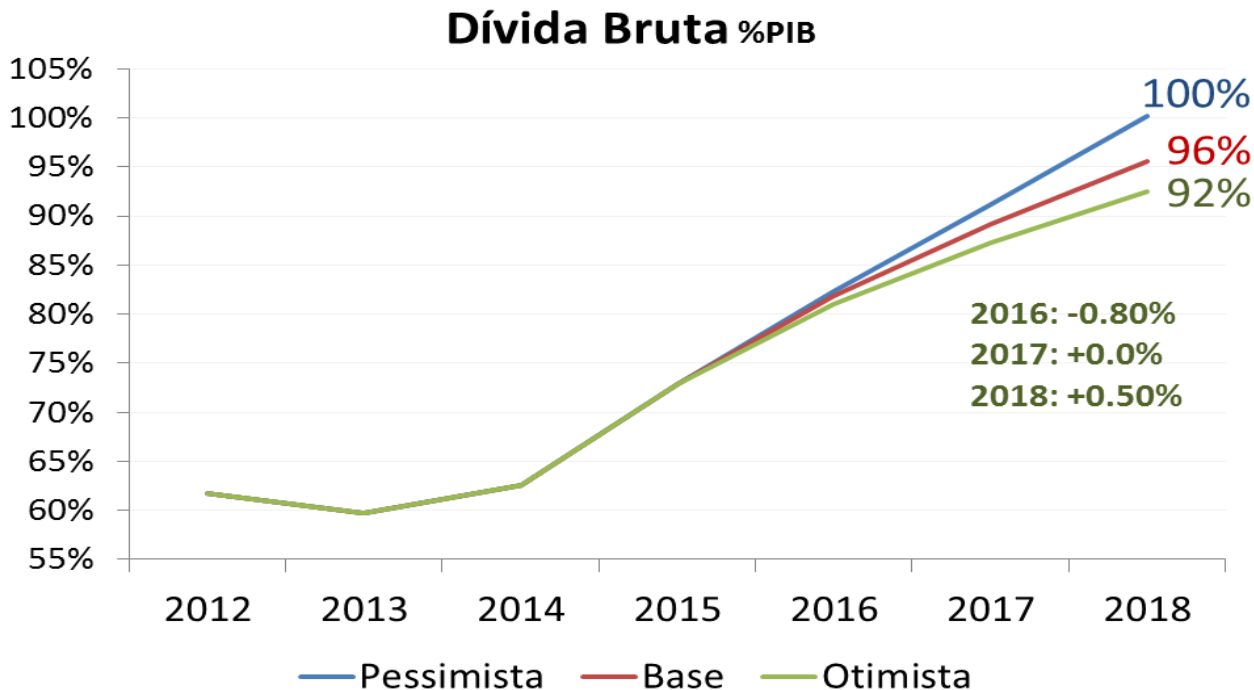


**Inflação se mantém resistente e ainda não retornará à meta em 2016**

- Queda recente do IPCA deve-se exclusivamente devido aos preços monitorados.
- Preços dos serviços não respondem a queda da atividade.
- **Expectativa FIRJAN**  
**IPCA 2016: 8,1%**

# Dívida bruta (% PIB)

Situação fiscal nas três esferas de governo é grave. Problema não será resolvido no curto prazo.



## Fiscal gerou crise de confiança

- Nova equipe econômica está comprometida com ajuste.
- Principal desafio: reforma da previdência e redução de gastos.
- Desafio político é grande.

## Estados e Municípios em alerta:

- Alto nível de endividamento nos estados e orçamento comprometido com despesas obrigatórias;
- Alta dependência dos municípios com transferências correntes.

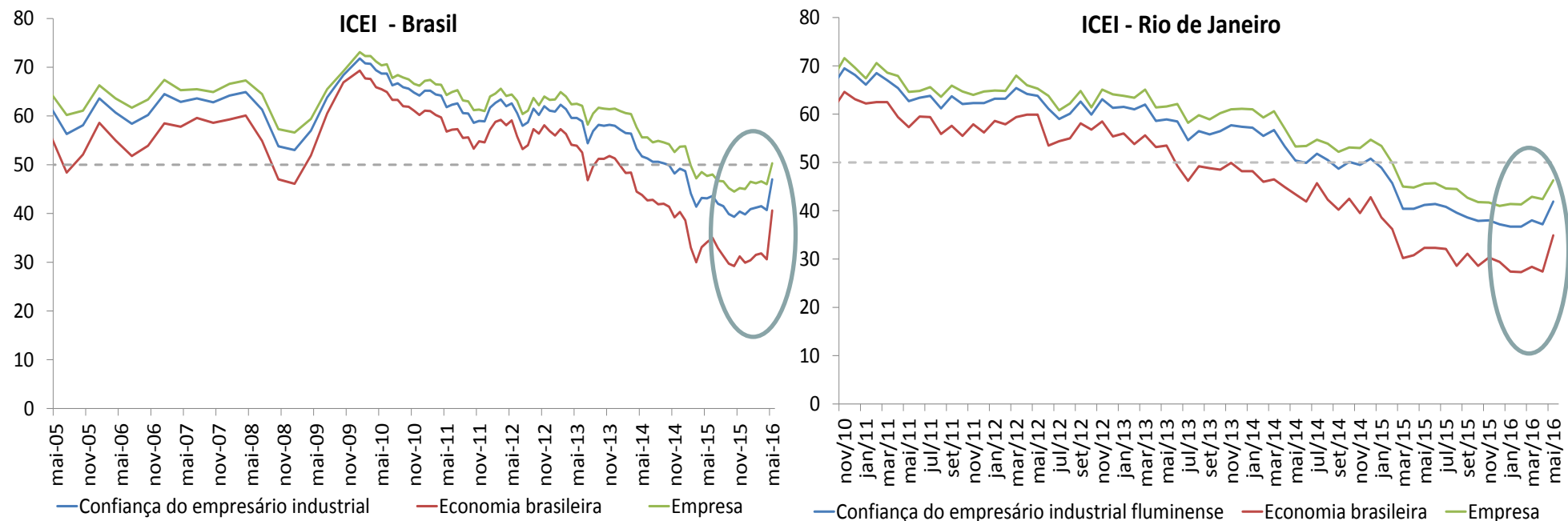
# Contas Públicas – Medidas

## Medidas anunciadas foram bem recebidas

- ✓ **Proposta de Emenda Constitucional limitando o gasto público:** limite para o crescimento da despesa primária total do Governo Central, equivalente à inflação do ano anterior, isto é, um crescimento real igual a zero;
- ✓ **Pagamento pelo BNDES de dívida junto ao Tesouro Nacional:** devolução de R\$ 100 bi de repasses do Tesouro ao BNDES;
- ✓ **Extinção do Fundo Soberano:** extinção do fundo e retorno de recursos aos cofres do Tesouro;
- ✓ **Apoio ao projeto sobre governança dos fundos de pensão:** implementar modelo gerencial e profissional nos fundos;
- ✓ **Apoio as mudanças nas regras do Pré-sal:** Petrobras deixa de ter a obrigação de participar com pelo menos 30% dos investimentos em todos os consórcios de exploração do petróleo ultra profundo;
- ✓ **Contenção de subsídios:** não elevação do volume de subsídios concedidos.

# Índice de confiança do empresário industrial

Possibilidade de mudança da política econômica gerou melhora das expectativas



**Continuar tratando de  
problemas pontuais**

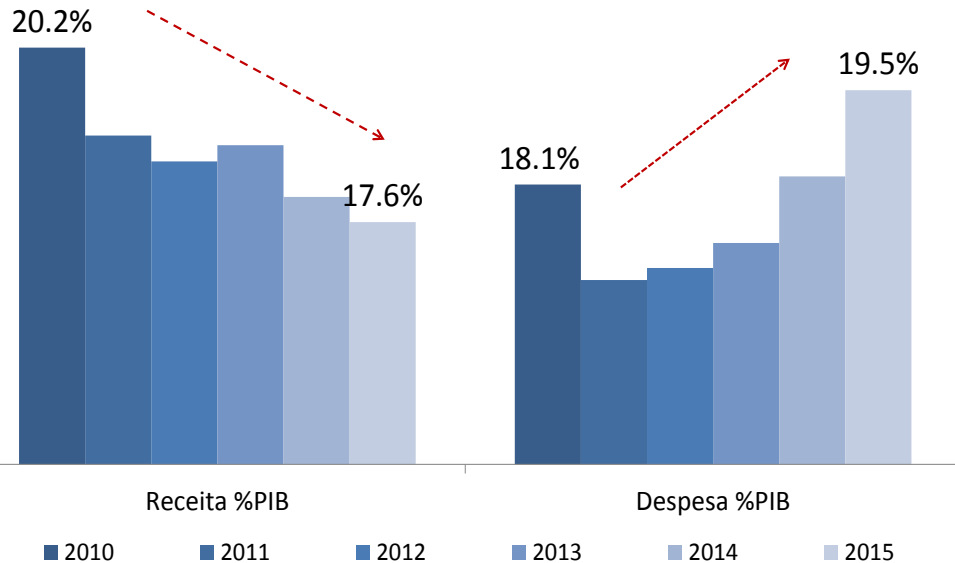


**Combater Fatores  
Estruturais**

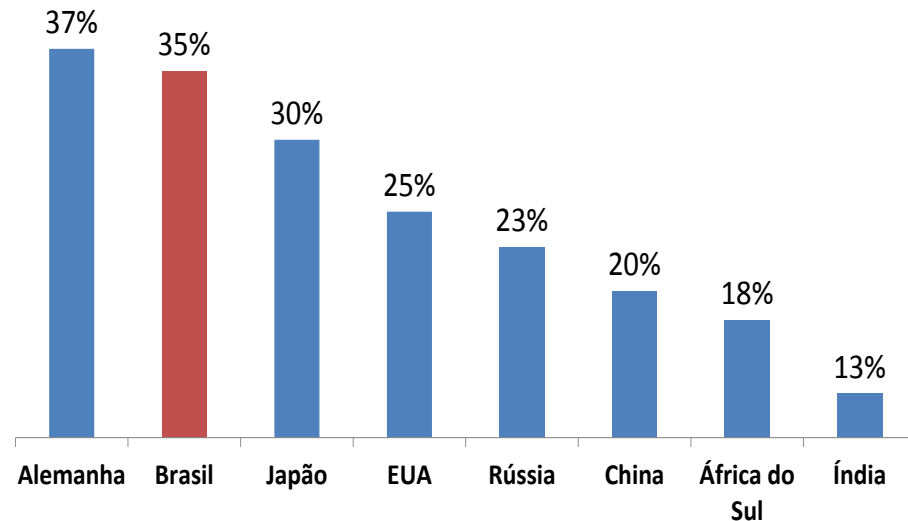
## Fatores estruturais: Carga tributária

**Tamanho do estado é excessivo e gestão dos recursos é ineficiente. Como fechar a conta?**

### Evolução dos Gastos do Governo



### Carga Tributária (% PIB)

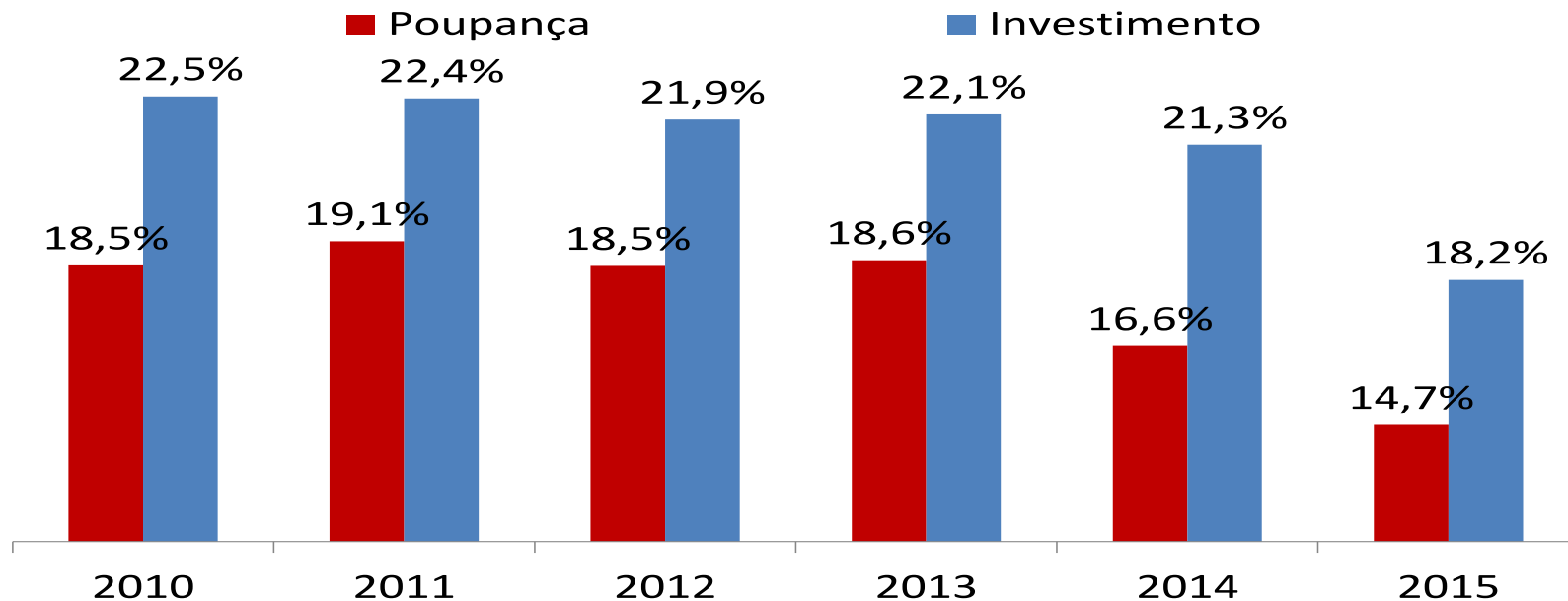


# Fatores estruturais: Poupança e investimento

**Política recente: + consumo - poupança = - investimento**

## Poupança e Investimento

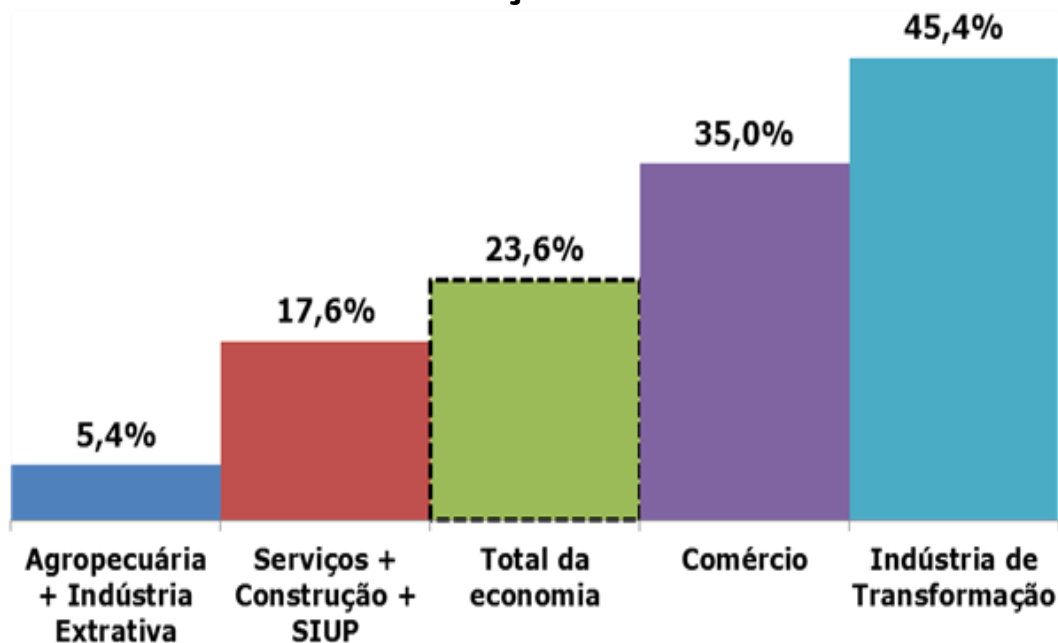
(Participação no PIB)



## Fatores estruturais: Carga tributária

**Indústria da transformação brasileira é a mais onerada entre setores.**

### Distribuição entre setores



## Fatores estruturais: Infraestrutura

**O baixíssimo investimento brasileiro em infraestrutura é um limitador do crescimento.  
Para manter a infraestrutura como está, seria necessário investir 3,5% do PIB.**

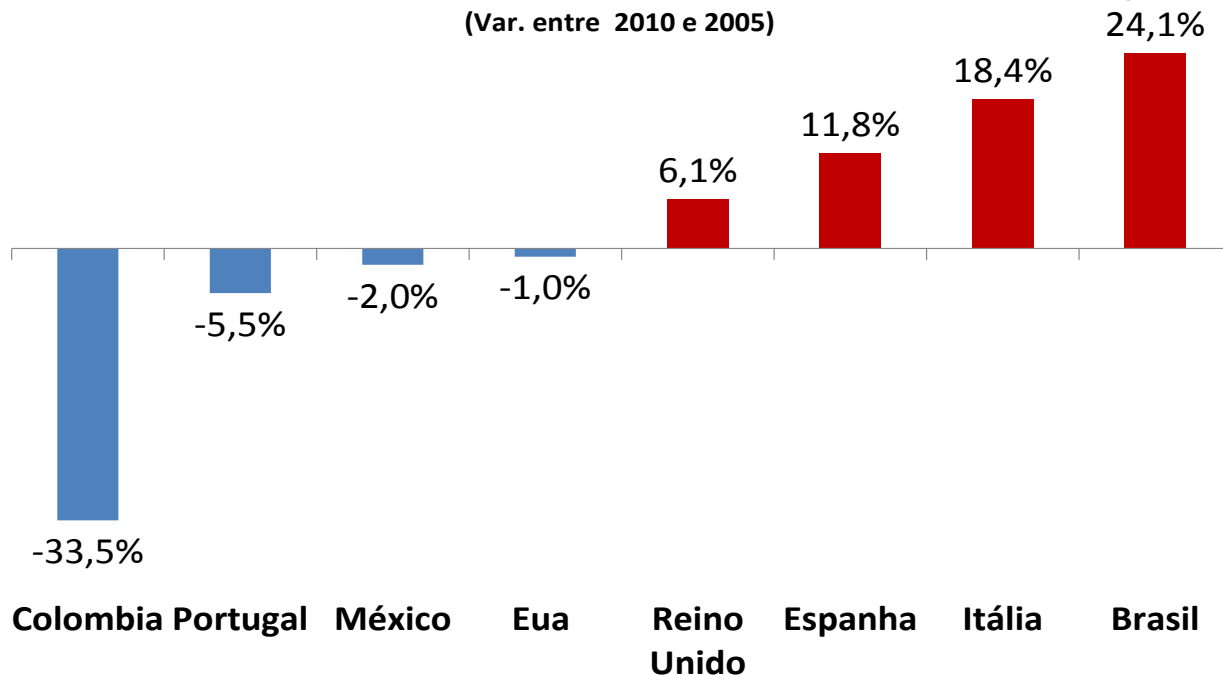


# Fatores estruturais: Custo do Trabalho

**Produtividade baixa com elevado Custo do trabalho**

## Custo Unitário do Trabalho da Indústria da Transformação

(Var. entre 2010 e 2005)



# Obrigado.

Gerência de Estudos Econômicos

Guilherme Mercês

[gmerces@firjan.org.br](mailto:gmerces@firjan.org.br)

**LUBES - 6º Encontro com o Mercado**